10ª MoEduCiTec
Mostra Interativa da Produção Estudantil em Educação Científica e Tecnológica
O Protagonismo Estudantil em Foco
IV Mostra de Extensão Unijuí
29/10/2026 Campus Ijuí

O ESPETÁCULO NO ECRÃ NEGRO: A trajetória de Zózimo Bulbul no cinema brasileiro

Gustavo Gabriel Wisniewski[1]
Emanueli Andrezejewski Pereira[2]
Guilherme de Oliveira[3]
Mayara Dos Santos Wyzykowski[4]
Tailur Mousquer Martins[5]

Instituição: Escola Estadual de Ensino Médio João Przyczynski - Guarani das Missões/RS

Modalidade: Relato de Pesquisa

Eixo Temático: Ciências Humanas e suas Tecnologias

1. Introdução:

É comum, no Brasil, remeter a história dos antepassados negros à escravidão. Isso acaba fazendo com que vários personagens artísticos tenham sua personalidade ofuscada a exemplo de Jorge da Silva, conhecido artisticamente como Zózimo Bulbul, no cinema brasileiro, onde atuou como cineasta, ator, diretor, roteirista e produtor. O cinema afro-brasileiro faz parte do nosso cotidiano e, por muitas vezes, por meio de filmes e curtas-metragens, nos ajuda a compreender melhor a história, a cultura e a identidade da população negra no Brasil. Além de ser uma forma de entretenimento, o cinema também pode ser utilizado para ensinar, preservar a memória e provocar reflexões sobre diferentes problemas presentes na sociedade. A história de Zózimo Bulbul mostra como o cinema pode ser utilizado para dar voz a pessoas que durante muitos anos tiveram pouca representatividade nas telas. Suas obras não buscavam apenas contar histórias, mas também apresentar uma nova forma de enxergar a realidade da população negra, valorizando sua cultura, sua identidade e sua participação na construção da sociedade brasileira. Dessa forma, estudar sua trajetória também é compreender uma parte importante da história do cinema nacional e reconhecer a importância da diversidade dentro da produção audiovisual. O objetivo deste trabalho é estudar as contribuições, a trajetória e o legado de Jorge da Silva Nasceu em 21 de setembro de 1937, no Rio de Janeiro, e faleceu em 24 de janeiro de 2013 para o cinema afro-brasileiro, compreendendo como suas obras contribuíram para fortalecer a representatividade da população negra e influenciar o desenvolvimento do cinema negro brasileiro. Também buscou se entender a importância de seus filmes para a preservação da memória, para a valorização da cultura afro-brasileira e para a reflexão sobre temas como racismo, identidade e igualdade. O problema que guiou nossa pesquisa foi: A identidade de Zózimo Bulbul, sua história e

[1] Estudante do primeiro ano do Ensino Médio Integral, gustavo-7074911@estudante.rs.gov.br.
[2] Estudante do nono ano do Ensino Fundamental, emanueli-apereira@estudante.rs.gov.br.
[3] Estudante do primeiro ano do Ensino Médio Integral, guilherme-doliveira@estudante.rs.gov.br.
[4] Estudante do primeiro ano do Ensino Médio Integral, mayara-7074914@estudante.rs.gov.br.
[5] Mestre em Educação nas Ciências e Professor de Biologia e Química, tailur-mmartins@educar.rs.gov.br.

quais foram suas contribuições para o cinema afro-brasileiro e a televisão? À partir desta, buscamos conhecer sua trajetória e principais obras, com isso a importância de seu trabalho para a história do cinema brasileiro. A escolha por investigar a história de Zózimo Bulbul justifica-se pelo fato de que, embora suas obras sejam amplamente conhecidas, sua trajetória histórica e relevância para o audiovisual brasileiro permanecem pouco exploradas pelo público.

2. Procedimentos Metodológicos:

A abordagem do estudo foi qualitativa, buscando entender quem foi e qual foi o legado deixado por Zózimo Bulbul. Para a realização deste trabalho foram feitas pesquisas bibliográficas em sites, e outros materiais relacionados ao tema, além da análise de filmes e curtas-metragens produzidos e protagonizados por Zózimo Bulbul. Também foram analisadas entrevistas, reportagens e materiais sobre sua carreira, permitindo compreender melhor seu trabalho e sua influência na história do audiovisual brasileiro. Durante a pesquisa, procuramos comparar as informações encontradas nas fontes bibliográficas com os filmes analisados para compreender como suas produções retratavam a realidade da população negra e de que forma contribuíram para ampliar o debate sobre representatividade no cinema.

3. Resultados e Discussões:

Zózimo Bulbul é muito mais do que um ator, foi um artista que utilizou o cinema para dar voz à população negra em um período em que a representatividade ainda era muito pequena no Brasil. Em uma época em que os atores negros recebiam apenas papéis secundários ou personagens ligados a estereótipos, Zózimo acreditava que era necessário mostrar outra realidade e construir personagens que representassem de forma verdadeira a vivência da população negra. A análise de sites bibliográficos e de seus filmes permitiu-nos compreender sua grande influência no cinema afro-brasileiro. Seu legado é formado por diversos filmes e curtas-metragens que continuam sendo estudados até os dias atuais por pesquisadores, estudantes e pessoas interessadas no cinema brasileiro.

Suas produções eram marcadas pela independência, pela militância antirracista e pela reapropriação da imagem da população negra. Trabalhando como roteirista, diretor e ator, utilizava orçamentos reduzidos, recursos reutilizados e técnicas alternativas para produzir um cinema comprometido em romper estereótipos e apresentar novas formas de representar a população negra. Mesmo enfrentando dificuldades financeiras e poucas oportunidades, Zózimo nunca deixou de produzir e de acreditar que o cinema poderia ser uma ferramenta de transformação social. As atuações de Zózimo Bulbul durante as décadas de 1960 e 1970 foram fundamentais para romper os estereótipos sobre a população negra. Enquanto muitos atores aceitavam papéis limitados por falta de oportunidades, ele recusava personagens subalternos e buscava interpretar pessoas que refletissem a identidade, a cultura e a realidade da população negra.

Sua postura fez com que encontrasse dificuldades para conseguir novos trabalhos, mas também mostrou seu compromisso com a luta por uma representação mais justa dentro do cinema e da televisão brasileira. Um dos momentos mais importantes de sua carreira aconteceu quando participou da novela “Vidas em Conflito", exibida em 1969 pela extinta TV

Excelsior. Nessa novela entre os dias 19 de fevereiro de 1969 e 23 de junho de 1969, Zózimo interpretava o primeiro protagonista negro de uma telenovela brasileira e seu personagem vivia um romance interracial, algo considerado muito polêmico para a época. Esse fato gerou grande repercussão e acabou contribuindo para que a novela fosse retirada do ar devido à censura existente naquele período. Esse episódio demonstra como o preconceito racial também estava presente na televisão brasileira e como a representatividade negra enfrenta muitos obstáculos.

Cansado de receber apenas convites para interpretar personagens limitados e marcados por preconceitos, Zózimo Bulbul decidiu não permanecer somente como ator. Ele passou a escrever, dirigir e produzir seus próprios filmes para contar histórias sob a perspectiva da população negra. Essa decisão foi um dos momentos mais importantes de sua carreira, pois permitiu que ele tivesse liberdade para produzir obras que valorizassem a cultura afro-brasileira e discutissem temas como racismo, identidade, memória e resistência. Ao criar seus próprios filmes, Zózimo mostrou que era possível fazer cinema mesmo com poucos recursos, desde que houvesse criatividade, planejamento e compromisso com a mensagem que queria transmitir ao público. Sua principal obra é o curta-metragem “Alma no Olho", lançado em (1973), considerado uma das maiores referências do cinema negro brasileiro. O filme utiliza uma linguagem performática, gestual e simbólica para representar a trajetória da população negra desde o período da escravidão até a busca pela liberdade e pela valorização de sua identidade.

Mesmo praticamente sem utilizar diálogos, a produção consegue transmitir uma mensagem forte por meio da expressão corporal de Zózimo Bulbul e da maneira como as cenas foram construídas. Cada movimento realizado durante o filme representa momentos importantes da história da população negra, mostrando tanto o sofrimento causado pela escravidão quanto a resistência e a luta por igualdade. Essa obra tornou-se uma referência para diversos cineastas e continua sendo estudada até os dias atuais por sua importância histórica, artística e cultural (BULBUL, 1973). “Quilombo Cultural” focado na formação de novos profissionais, preservação de memória e difusão de narrativas negras no audiovisual.

Outra obra de grande impacto produzida por Zózimo Bulbul foi o documentário Abolição, lançado em 1988, no centenário da Lei Áurea[6]. Diferente da ideia de que a assinatura da Lei Áurea resolveu todos os problemas da população negra, o documentário mostra que, mesmo cem anos depois da abolição da escravidão, o racismo, a desigualdade e a falta de oportunidades ainda faziam parte da realidade de muitas pessoas. Durante o filme são apresentadas entrevistas com intelectuais, pesquisadores, artistas, lideranças do movimento negro e outras figuras públicas que discutem temas como racismo estrutural, preconceito, exclusão social e a necessidade de garantir igualdade de direitos. O documentário faz o público refletir sobre o verdadeiro significado da liberdade e mostra que a abolição foi apenas o início de um longo caminho na busca por igualdade (BULBUL, 1988).

Outro ponto muito importante observado durante a pesquisa foi a criação do Centro AfroCarioca de Cinema, fundado em 2007, no bairro da Lapa, no Rio de Janeiro. O espaço foi criado por Zózimo Bulbul com o objetivo de fortalecer o cinema negro brasileiro, incentivar

[6] A Lei Áurea (Lei nº 3.353/1888), assinada pela Regente Princesa Isabel, aboliu oficialmente a escravidão no Brasil, tornando ilegal a posse de trabalhadores escravizados.

novos profissionais do audiovisual e preservar a memória das produções realizadas por cineastas negros. O Centro foi pensado como um verdadeiro "Quilombo Cultural", oferecendo oficinas, palestras, cursos, encontros e festivais voltados para a formação de novos artistas e para a divulgação de filmes produzidos por pessoas negras. Além de incentivar novos talentos, o Centro AfroCarioca de cinema também contribuiu para ampliar o debate sobre representatividade no audiovisual brasileiro e fortalecer a produção de obras que valorizassem a cultura afro-brasileira (CENTRO AFROCARIOCA DE CINEMA, [s. d.]; ROSA, 2020).

Durante a realização deste trabalho percebemos que Zózimo Bulbul não buscava apenas produzir filmes, mas também abrir caminhos para que outras pessoas negras pudessem contar suas próprias histórias por meio do cinema. A análise de seus filmes e curtas-metragens permitiu perceber que ele utilizava o cinema e sua atuação como uma forma de expressão artística, combate ao racismo e denúncia social. Suas produções buscavam romper com os estereótipos historicamente atribuídos à população negra, mostrando personagens mais próximos da realidade e valorizando sua cultura, identidade e protagonismo. Ao longo de sua trajetória, Zózimo Bulbul não atuou apenas como roteirista, diretor e ator de importantes produções, mas também como um grande incentivador da participação de pessoas negras no cinema brasileiro.

Sua forma de produzir cinema influenciou muitos diretores e artistas que vieram depois dele, mostrando que era possível construir um audiovisual mais diverso e representativo. Mesmo após sua morte, suas obras continuam sendo exibidas em mostras de cinema, festivais, universidades e escolas, contribuindo para que novas gerações conheçam sua história e compreendam a importância de sua luta. Sua trajetória demonstra que o cinema pode ser utilizado não apenas como entretenimento, mas também como uma ferramenta de educação, preservação da memória e transformação social (CENTRO AFROCARIOCA DE CINEMA, [s. d.]; ROSA, 2020).

Também percebemos que estudar Zózimo Bulbul é uma forma de conhecer melhor a história do cinema brasileiro e entender como a população negra contribuiu para o desenvolvimento da cultura nacional. Muitas vezes, esses artistas não recebem o reconhecimento que merecem, por isso pesquisas como esta são importantes para divulgar suas contribuições e valorizar seu legado. Além disso, conhecer sua história permite compreender que a representatividade no cinema é importante porque possibilita que diferentes culturas, histórias e vivências sejam mostradas ao público.

Os resultados obtidos durante a pesquisa responderam ao objetivo proposto no início do trabalho, pois foi possível compreender quem foi Zózimo Bulbul, conhecer sua trajetória, identificar suas principais obras e entender como elas contribuíram para fortalecer o cinema afro-brasileiro. Também foi possível perceber que sua atuação ultrapassou a produção de filmes, influenciando novas gerações de artistas e incentivando a criação de espaços voltados para a valorização do cinema negro. Dessa forma, a pesquisa mostrou que seu legado continua presente até os dias atuais e que suas obras permanecem importantes para compreender a história do cinema brasileiro e da cultura afro-brasileira.

4. Conclusão:

Concluímos, este trabalho, a grande importância de Jorge da Silva, conhecido como Zózimo Bulbul, para o cinema afro-brasileiro e para a cultura brasileira. Sua trajetória mostra que, mesmo enfrentando preconceitos, censura e dificuldades para produzir seus filmes, ele não desistiu de seus objetivos e conseguiu construir um legado que permanece vivo até hoje. Suas obras ajudaram a romper estereótipos, valorizar a identidade da população negra e ampliar o debate sobre igualdade e representatividade no audiovisual brasileiro. A realização desta pesquisa também contribuiu para ampliar nosso conhecimento sobre a história do cinema afro-brasileiro e compreender que o cinema pode ser uma importante ferramenta de transformação social. Conhecer quem foi Zózimo Bulbul, suas contribuições e seu legado nos faz reconhecer a importância do combate ao racismo, da valorização da cultura afro-brasileira e da preservação da memória de artistas que tiveram um papel fundamental na construção do cinema brasileiro. O objetivo da pesquisa foi alcançado, pois conseguiu-se compreender sua trajetória, analisar suas principais obras e identificar a importância de seu legado para o cinema afro-brasileiro. Também foi possível responder ao problema de pesquisa, entendendo que Zózimo Bulbul foi um dos principais responsáveis por ampliar a representatividade da população negra no cinema brasileiro e por utilizar o audiovisual como instrumento de reflexão, resistência e valorização cultural. Dessa forma, seu trabalho continua sendo uma referência para pesquisadores, estudantes, cineastas e para todos aqueles que acreditam que o cinema pode contribuir para uma sociedade mais justa, consciente e representativa.

5. Referências:

BULBUL, Zózimo. Abolição. Rio de Janeiro, 1988. Documentário.
BULBUL, Zózimo. Alma no Olho. Rio de Janeiro, 1973. Curta-metragem.
CENTRO AFROCARIOCA DE CINEMA. Zózimo Bulbul. Rio de Janeiro, [s. d.]. Disponível em: https://afrocariocadecinema.org.br/zozimo-bulbul/. Acesso em: 14 jul. 2026.
ROSA, Fábio José Paz da. O Centro Afrocarioca de Cinema como espaço de educabilidade decolonial. Revista Teias, Rio de Janeiro, v. 21, n. 63, p. 165-179, 2020. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/49739. Acesso em: 13 jul. 2026.